

236

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA OBESIDADE EM DIFERENTES SEGMENTOS POPULACIONAIS. *Livia Eichenberg Surita, Gabriela Cibeira, Rogerio Friedman (orient.)* (UFRGS).

Com prevalências variando de 10 a 40%, o excesso de peso é hoje um dos maiores problemas de saúde no país. Estes índices alertam para um importante problema de saúde pública, que demanda a verificação dos graus de discriminação, preconceito e proteção aos indivíduos obesos. Frente às rápidas e radicais mudanças no mercado de trabalho, que implicam competitividade e capacitação para o ingresso e permanência, é necessário investigar as relações de trabalho dos indivíduos obesos. O objetivo deste trabalho é identificar graus de discriminação e preconceito referentes ao obeso em diferentes segmentos da população na cidade de Porto Alegre, para podermos compreender por onde passa a pressão e a discriminação social. A coleta de informações ocorreu através da técnica de entrevista em grupos focais, tendo como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais. Os grupos foram compostos por profissionais de recursos humanos, obesos em tratamento, profissionais da área de saúde e profissionais do mercado logista. A partir dos resultados levantamos as principais categorias que se destacaram nos diferentes segmentos estudados: discriminação, padrão estético, informação e impedimento. A representação social da obesidade para a população investigada diz respeito a um padrão estético socialmente imposto, a discriminação sofrida (e sentida) por sujeitos sociais, ao sofrimento representado por impedimentos, prejuízos, fatalismo, impotência, e, por fim, a informação que aparece como aspecto positivo, compreendendo a doença. Este estudo pode demonstrar que a representação social da obesidade é caracterizada por discriminação, desta forma prejudicando os indivíduos obesos. Em termos profissionais, o prejuízo repercute nas relações de trabalho, desde a seleção, a relação com desempenho e capacitação.